

ABQV: 20 anos de incentivo à promoção da saúde e bem estar

Em entrevista à Revista Educação Física, o Presidente da ABQV e do CREF3/SC, Eloir Simm, fala sobre o trabalho da entidade.



Fundada em 1995, a Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV) nasceu de um grupo de empresas interessadas em promover a saúde e o bem-estar entre seus colaboradores. Ao longo destas duas décadas, a ABQV se firmou como entidade que busca integrar e aperfeiçoar as ações em qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Com associados por todo o Brasil, entre empresas e organizações nacionais e multinacionais, públicas e privadas, de diversos portes e áreas de atuação, que buscam promover a qualidade de vida em seus ambientes, a ABQV reúne também prestadores de serviço e profissionais das áreas de administração, recursos humanos, medicina do trabalho, psicologia, serviço social, saúde, entre outras.

Para saber mais sobre o trabalho da entidade, conversamos com o Presidente Eloir Simm [CREF 000251-G/SC], que está à frente também do CREF3/SC.

REVISTA Educação Física - Quais são os benefícios para a empresa que investe em programas de qualidade de vida? E para os funcionários?

Eloir Simm - Atualmente se reconhece que o fator humano é o grande diferencial competitivo nas organizações modernas. De nada adianta termos prédios modernos e equipamentos de última geração se não contarmos com trabalhadores saudáveis, motivados e comprometidos. Os programas de qualidade de vida, quando bem conduzidos e orientados, promovem a redução dos fatores de risco para doenças crônicas, criam ambiente de colaboração e engajamento, aperfeiçoam os canais de comunicação e promovem a integração. Neste sentido, vários estudos demonstram que estes programas podem contribuir para reduzir o absenteísmo, controlar o aumento dos custos em assistência médica e melhorar o clima organizacional.

REVISTA Educação Física - Um levantamento do IBGE feito junto ao Ministério da Saúde mostrou que grande parte da população brasileira é sedentária. De que maneira os gestores poderiam modificar essa realidade?

Eloir Simm - Sem dúvida, não bastam ações isoladas e pontuais. Os gestores precisam buscar realizar ações amplas, com o apoio dos especialistas para atingir as pessoas em diferentes estágios de mudança de comportamento e buscar superar as barreiras, oferecer ambientes favoráveis para a atividade física e envolver as lideranças neste movimento.

REVISTA Educação Física - Qual é a importância do Profissional de Educação Física nesse contexto?

Eloir Simm - O Profissional de Educação Física tem um papel fundamental neste processo de combate ao sedentarismo, pois pode atuar em várias frentes, oferecendo suporte técnico adequado e interagindo com os outros profissionais de saúde. Os Profissionais de Educação Física podem atuar para que as pessoas sejam mais ativas no lazer, no deslocamento, durante o trabalho e em casa. Além disso, podem contribuir de maneira decisiva estimulando as crianças e os jovens a serem mais ativos e a criar uma cultura de saúde e qualidade de vida em nosso país.

REVISTA Educação Física - Quais são as expectativas para o XV Congresso ABQV?

Eloir Simm - Os profissionais de qualidade de vida aguardam ansiosamente a realização do congresso brasileiro de qualidade de vida, pois é um momento de encontro, atualização científica e de conhecer novas tendências no setor. Neste ano, o tema central é a inovação. Vamos discutir como podemos ter programas com maior escala, mais efetivos e com uso cada vez maior da tecnologia a favor das pessoas.